



UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO - CEME

IRAN DE BRITO COSTA

**UMA PLATAFORMA EDUCACIONAL VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO IDIOMA FRANCÊS**

Macapá
2015

IRAN DE BRITO COSTA

**UMA PLATAFORMA EDUCACIONAL VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO IDIOMA FRANCÊS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização
Lato Sensu, oferecido pela Universidade Federal do
Amapá – UNIFAP, apresentado para obtenção do
título de Especialista em Mídias na Educação, sob a
orientação do Prof. Esp. Fábio Eduardo Braga
Coutinho

Macapá
2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

371.334 Costa, Iran de Brito

C838p Uma plataforma educacional virtual como ferramenta de ensino-aprendizagem do idioma francês / Iran de Brito Costa; orientador, Fábio Eduardo Braga Coutinho. -- Macapá, 2015.
52 f.

Monografia (especialização) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Especialização em Mídias na Educação.

1. Internet na educação. 2. Recursos tecnológicos. 3. Ensino a distância. 4. Escola aberta. I. Coutinho, Fábio Eduardo Braga,

UMA PLATAFORMA EDUCACIONAL VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO IDIOMA FRANCÊS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Amapá como requisito final para a obtenção do título de Especialista em Mídias em Educação.

Data: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Antônio Rangel Costa

Prof^a. Esp. Clarice Costa da Silva

Prof. Esp. Fábio Eduardo Braga Coutinho

Macapá
2015

AGRADECIMENTOS

À Deus que permitiu a realizar meus estudos e me deu força e disposição para superar todas as dificuldades no decorrer desta jornada.

À minha família que incentivou a realização deste sonho.

À Universidade Federal do Amapá por oportunizar um curso de Especialização em Mídias na Educação, cujo espaço físico foi essencial para sua conclusão.

Ao Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand (CELCFDM), por creditar na viabilidade do projeto de pesquisa em prol do alunado Amapaense.

Ao Centro de Formação Profissional da Amazônia (CEFOPA) pelo Laboratório de Informática para a atividade prática a ser realizada com 10 alunos da turma AT-201/7, nível sete, do Centro Danielle Mitterrand.

À profª e tutora Clarice Costa da Silva pelos incentivos e ensinamentos.

À “Tapeçaria Santos” pelos suprimentos de informática e logística, durante a execução do projeto.

Je suis convaincue que fun-mooc sera un acteur majeur de ces transformations .” (Geneviève Fioraso)

RESUMO

A Educação à Distância (EAD), via internet, favorece a disseminação do conhecimento com o uso de tecnologias desenvolvidas em prol de pessoas de lugares distintos ao redor do mundo. O MOOC (*Massive Open Online Course* – Curso Online Aberto e Massivo) é um modelo aberto que surge com o objetivo do compartilhamento ilimitado dos conhecimentos por meio dos recursos tecnológicos da EAD. Assim, surge a hipótese da possibilidade dos alunos do sétimo nível (último) de Língua Francesa do Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand enriquecerem seus currículos por meio da participação em cursos ofertados por Universidades francesas via plataforma FUN (France Université Numérique – Universidade Digital Francesa). A FUN possui 25 cursos, todos em língua francesa. Desse modo, o aluno tem a possibilidade da imersão em uma plataforma cem por cento francófona, o que lhe proporcionará maior interação e prática em situação diferenciada. Inicialmente, para que a ferramenta e outros recursos tecnológicos fossem conhecidos, optou-se por um único curso (*Du manager au leader 2.0* – De gerente à líder 2.0). A análise dos resultados encontra-se presente nos gráficos estatísticos, bem como nos formulários realizados na aula inaugural. As facilidades e dificuldades mencionadas pelos usuários/alunos fazem parte dos dados coletados nesta pesquisa. Assim, foi possível averiguar a viabilidade da realização de um curso à distância via Internet na cidade de Macapá com os alunos da turma pesquisada.

Palavras-chave: FUN-MOOC. EAD. Internet. Educação Aberta.

ABSTRACTS

The Distance Learning (DL), through the Internet, promotes the dissemination of knowledge with the use of technologies developed to assist people from different places around the world. The MOOC (Massive Open Online Course) is an open model that appears with the aim of unlimited sharing of knowledge through the DL technological resources. Thus, it arises the hypothesis of the possibility of the French language students of the State Center for Language and French Culture Danielle Mitterrand – in their seventh level (the last) – enrich their curricula by participating in courses offered by French universities through FUN platform (*France Université Numérique* - French Digital University). The FUN has 25 courses, all in French. Therefore, the student has the possibility of immersion in a hundred percent francophone platform, which will provide greater interaction and practice in different situation. Initially, so that the tool and other technological resources were known, it was decided by a single course (*Du manager au leader 2.0* – From manager to leader 2.0). The analysis is present in statistical graphics, as well as in forms performed in the inaugural class. The ease and difficulties mentioned by the users/students make part of the data collected in this research. Thus it was possible to determine the feasibility of a DL course through the Internet in Macapá city with the students of the studied group.

Keywords: FUN-MOOC. DL. Internet. Open Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Aprendizagem Aberta
ACE	American Council on Education
AP	Amapá
ART	Artigo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE	Conselho Estadual de Educação
CELCFDM	Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand
CES	Censo Educacional Superior
CF	Constituição Federal
CEE	Conselho Estadual de Educação
EAD	Educação à Distância
EDX	Plataforma Educacional Virtual
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FUN	France Université Numérique
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBOPE	Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
ICD	Instrumento de Coleta de Dados
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
MESR	Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche
MIT	Massachusetts Institute of Technology
MOOC	Massive Open Online Course
NITLE	National Institute for Technology in Liberal Education
OFFLINE	Termo da língua inglesa cujo significado literal é “fora de linha” e também pode qualificar alguma coisa que está desligada ou desconectada.
ONLINE	Em língua portuguesa, a tradução literal do termo em inglês - "na linha" – com significado metonímico de estar conectado a uma rede ou a um sistema de comunicações

PME	Pesquisa Mensal de Emprego
PUC	Pontifícia Universidade Católica
REA	Recurso Educacional Aberto
SP	São Paulo
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UNB	Universidade Nacional de Brasília
USP	Universidade de São Paulo
WEBSITE	Palavra que resulta da justaposição das palavras inglesas web (rede) e site (lugar), ou seja, o endereço da página na internet.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 JUSTIFICATIVA	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1 EDUCAÇÃO ABERTA	17
2.2 EDUCAÇÃO PELA INTERNET	18
2.3 ASPECTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA BRASILEIRA	20
2.4 HISTÓRIA DO MASSIVE OPEN ONLINE COURSE - MOOC.....	22
2.4.1 CONCEITO.....	24
2.4.2 VANTAGENS.....	24
2.4.3 DESVANTAGENS	25
2.4.4 A PLATAFORMA FUN (France Université Numérique- França Universidade Digital).	25
3 PROCEDIMENTOMETODOLÓGICO DA PESQUISA.....	26
3.1 VISITA AO CENTRO DANIELLE MITTERRAND	27
3.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	28
3.3 PALESTRA SEGUIDA DE AVALIAÇÃO	28
3.4 ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
3.5 APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO.....	29
3.6 REGISTRO DA ATIVIDADE.....	29
3.7 AULA INAUGURAL.....	29
3.8 TABULAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	29
4 CENÁRIO DE PESQUISA	31
4.1 OBJETO DA PESQUISA	31
4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (ICD)	31
4.2.1 FORMULÁRIO.....	31
4.3 OPERACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA	32
4 ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE.....	49

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa - uma plataforma educacional virtual como ferramenta de ensino-aprendizagem do idioma Francês no Centro Estadual de língua e cultura Francesa Danielle Mitterrand (CLCFDM) na cidade de Macapá- inspirada de uma reportagem da revista Veja do ano de 2013 (A Educação do futuro agora: os cursos na internet que vão mudar sua vida) cujo modelo de educar à distância por meio de cursos gratuitos de universidades estrangeiras com o uso da tecnologia virtual.

Nas sociedades , radicalmente modernas , mudanças sociais aceleradas –sobretudo o espantoso avanço das tecnologias de informação e comunicação vêm provocando, se não mudanças profundas, pelo menos desequilíbrios estruturais no campo da educação.(BELLONI, 2006)

Segundo os dados do Censo de Educação Superior (CES), dos 6,7 milhões de universitários brasileiros aproximadamente 14,7% estavam matriculados em cursos à distância em 2011. No Brasil e em outros países a Educação à distância (EAD) está em pleno crescimento. A nação na vanguarda, o Canadá, é um estado estrangeiro pioneiro quando se refere à educação massiva, das 56 universidades, 53 oferecem cursos aos Canadenses.

No início dos anos 90 surge a Internet como uma rede que promove massivamente todo tipo de informação brindando aos sistemas à distância a possibilidade de estar mais próxima e imediata a interatividade entre o professor e o aluno. A Internet é a rede das redes e se contempla atualmente como o novo e extraordinário fenômeno social(ARETIO, 2006, p.252)

Por meio da internet o compartilhamento de informações é imediato e rápido, na qual é possível a interação com pessoas de diferentes culturas e experiências profissionais, além da oportunidade de estudar a partir de novos recursos desenvolvidos em EAD.

“O Massive Open Online Course (MOOC) Os cursos Online gratuitos de Universidades do primeiríssimo time que vêm se disseminando e atraindo à rede milhões de pessoas do mundo inteiro em busca do saber mais elevado”. (WEINBERG;BUTTI, 2013, p.102).

A Plataforma Virtual FUN (France Université Numérique- França Universidade Digital) desenvolvida pelo Ministério de Ensino Superior e da Pesquisa Francês no ano de 2013 uma ferramenta virtual com recursos tecnológicos via web com cursos gratuitos de instituições de ensino superior por meio do MOOC . Os cursistas/alunos inscritos nos cursos

devem participar dos fóruns, chats, avaliações, quiz, tutoria, rede sociais etc.. Para ter uma certificação gratuita ofertada pela plataforma virtual.

Todos os cursos na FUN são concebidos por professores de universidades e escolas francesas junto com seus parceiros acadêmicos internacionais. Os estudantes e os internautas podem continuar nos cursos de maneira interativa e colaborativa a seu ritmo. (dossier de presse, 2013).

O acesso ao saber para um público maior e construir uma universidade conectada, inovadora e aberta ao redor do mundo. Por meio da França Universidade Digital via Internet os cursos são fragmentados em módulos de cada disciplina geralmente seis no total e cada um deles possui uma avaliação de múltipla-escolha para averiguar o desempenho de cada aluno. Com isso a qualificação na formação profissional do indivíduo. O modelo de Educação à Distância (EAD) está aberto a todos por meio da tecnologia desenvolvida em rede a um público de diferentes formações educacionais.

A Tecnologia Digital revolucionou nossa maneira de comunicar. Ela deverá transformar aprofundando o modelo de ensinar. Assim, desde 2011, o sucesso dos MOOCs (Cursos Online Massivo e aberto) redesenha pouco a pouco o acesso ao ensino superior no mundo bem como a concepção das formações universitárias. Certos cursos combinam ao mesmo tempo com vídeos, avaliações, tutoriais, correções pelos alunos, interações online dos professores e podem unir até 160 000 alunos ao redor do mundo. A França Universidade Digital é também um ponto forte a todos os alunos de países francófonos, na qual a espera de uma formação online muito primordial . A plataforma estará a disposição a um grande público, em particular as nações francófonas, com numerosos cursos gratuitos em diversas disciplinas e em curto prazo a possibilidade de um certificado ou uma diplomação. Uma atenção especial estará ao alcance de países em desenvolvimento. Pois a França Universidade Digital deseja igualmente uma cooperação eficaz. Em contra partida, os países interessados poderão participar na produção de cursos com seus professores - a plataforma estará aberta para tornar facilmente acessível seus conteúdos (DOSSIER DE PRESSE,FUN,2013)

Na plataforma virtual FUN possui 25 cursos e estão inscritos mais de 100.000 pessoas em diversos ramos do conhecimento , a saber: filosofia, história, geografia, saúde, ecossistema, direito, administração. A tecnologia por via web favorece uma interatividade de conhecimentos por meio dos recursos online para um público falante da Língua Francesa. O website da plataforma da *France Université Numérique* está disponível no website www.france-universite-numerique-mooc.fr, MOOC-FUN ou FUN-MOOC por meio de um navegador virtual.

O cursista do Centro Danielle Mitterrand ao se inscrever nesta ferramenta virtual de tecnologia educacional à distância via Internet nos cursos gratuitos online favorecerá o

ensino-aprendizagem do conteúdo por meio do MOOC (*Massive Open Online Course* – Curso Online Aberto e Massivo). Assim, o discente será capaz de continuar e prosseguir em qualquer curso ofertado após sua inscrição na plataforma francesa. E, além disso, o aluno não precisa apresentar documentos ou pagar sua participação do MOOC.

No que diz respeito à certificação. Ela é gratuita, mas o aluno fará uma avaliação final após todos módulos concluídos e sua pontuação deverá ser igual ou superior a setenta por cento para ter direito a um certificado de conclusão com êxito reconhecida pelo Ministério de Ensino superior e da Pesquisa Francês.

Portanto, os participantes no projeto envolvidos do Centro Danielle Mitterrand poderão mesclar conhecimentos linguísticos em Língua Francesa gratuitamente, pois a plataforma desenvolvida é cem por cento em imersão francófona. Com isso, por meio dos recursos tecnológicos virtuais existentes em EAD via web favorecerá o aluno, pois sua participação com os cursistas estrangeiros inscritos lhe proporcionará maior interação e prática da língua por meio do MOOC.

Referente ao aspecto estrutural, a referida monografia foi organizada em cinco capítulos. No primeiro capítulo é a introdução e a justificativa ao utilizar a plataforma virtual francesa na formação educacional à distância via web.

O segundo capítulo é dedicado a revisão literária cujos conceitos de educação aberta e pela internet e seus aspectos legais brasileiros serão descritos na compreensão desta literatura pelos autores brasileiros e estrangeiros, considerando os principais posicionamentos no que diz respeito a essa ferramenta virtual com o uso de recursos na formação educacional à distância. Os MOOCs são modelos de Educação à Distância por via web que propiciam vantagens ou desvantagens aos cursistas? Esta discussão estará em evidência no *Massive Open Online Course* (história, conceito, vantagens e desvantagens) e por última a plataforma FUN.

No terceiro capítulo são os procedimentos metodológicos da pesquisa que nortearão o rumo a ser descrito para mensurar a relevância de se envolver o local da mesma. Os fatos serão registrados desde a visita ao Centro Danielle Mitterrand, envolvendo a pesquisa bibliográfica, a palestra seguida de avaliação, a assinatura do termo de Consentimento, a aplicação de formulário, o registro da atividade início da palestra e, posteriormente, a aula inaugural, e as tabulações farão parte do instrumento da coleta de dados.

O capítulo subsequente apresenta o cenário da pesquisa (Danielle Mitterrand) e o objeto da pesquisa, assim como o instrumento de coletas de dados utilizado, sendo o formulário , a operacionalização da pesquisa para acompanhar as sequências deste trabalho, e com isso, as análises e os resultados estarão definidos nas considerações finais.

O último capítulo apresenta as considerações finais sobre o trabalho com alguns comentários sobre a experiência realizada com os discentes do Centro Danielle Mitterrand. Os apêndices farão parte das análises deste trabalho.

1.1 JUSTIFICATIVA

O século XXI está evidenciado, sobretudo pelo processo da revolução tecnológica digital. Embora iniciasse no fim dos anos 90, século XX ficou manifesto no processo de globalização. Com isso, as informações e interações com pessoas foram rápidas e instantâneas.

As limitações do tempo social e do espaço geográfico, que são coordenadas vitais da vida social moderna, já não parecem impor barreiras fixas a muitas formas de interação ou organização social, como atestam a existência da internet e a negociação em mercados financeiros globais durante as 24 horas do dia. (HELD;MCGREW, 2000, p.13).

As instituições educacionais encontraram nessa modalidade em EAD por via web com a possibilidade de ampliar suas fronteiras, oferecendo além dos cursos 100% à distância, disciplinas online com um novo modelo de enriquecer o currículo e contribuir para a autonomia dos estudantes na aquisição de conhecimento em qualquer lugar por meio de acesso à rede.

São diversos os benefícios associados à EAD, como flexibilidade de tempo, economia no deslocamento até o local de estudo, multimeios de aprendizagem, moderação de seu ritmo de estudo, interação com pessoas de diferenças culturais e experiências profissionais(BELLONI, 2006, p.58-63).

Porém, Internet com suas ferramentas associadas são capazes de estabelecer com a mesma simplicidade a economia na comunicação interativa permitido entre os indivíduos. A comunicação ora simultânea, ora em período distinto, por meio da escrita e, cada vez com mais qualidade na forma verbal. Enquanto os interventores se veem diretamente nos olhos. Compartilhar aplicações e informações com colegas de outras cidades, países ou continentes. Organizar equipes de trabalho com pessoas que desenvolvam suas atividades conjuntamente sem importar seu lugar de residência. Criar grupos de alunos com interesses comuns e capazes de aprender colaborativa mente a pesar da distância, isto é, como se estivessem lado a lado em uma sala de aula (ARETIO, 2006, p.254).

Conforme Weinberg; Butti(2013, p.102):

Autor de best-sellers e professor de filosofia em Havard Michael Sandel, 60 anos, arrasta multidões a auditória do mundo todo. Tamanho alvoroço quando ele está em cena que, depois de uma palestra em Seul, os organizadores tiveram até de acionar uma equipe de guarda-costas para conduzi-lo ao carro. Em Tóquio, os ingressos para sua apresentação, gratuitos. Logo se evaporaram e teve gente que, vendo-se com um bilhete premiado na mão, tentou repassá-lo por 500 dólares na web. De uns tempos pra cá, não é mais preciso viajar à Ásia ou frequentar Havard para vê-lo em ação. Na verdade, não é necessário sair de casa, nem desembolsar um tostão, para assistir a seu disputadíssimo curso de Justiça, em que ele debate os mais intrincados dilemas éticos. Está tudo na internet, e mais: reserva uma hora por semana para responder em tempo real, às dúvidas que chovem na web e já formou classes globais em que o professor e aluno se falam via telões e tablets- atraí mais estudantes em 2012 do que em meus trinta anos de Havard.

O professor pesquisador João Mattar do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Anhembi Morumbi, descreve seu ponto de vista sobre EAD. ‘A autonomia exigida em um curso à distancia força o aluno a ganhar foco e eficiência’(WEINBERG; BUTTI, 2013, p.114).

Segundo o Ministério da Educação e Cultura(MEC), os desempenhos dos alunos em rede já chegam a superar as notas dos que frequentam classes in loco. Por meio da web foi desenvolvido o MOOC (*Massive Open Online Course*- Curso Online Aberto e Massivo) em 2008 no Canadá e popularizado por algumas universidades americanas em 2012.

“A internet se abriu para o universo do mais alto nível, desbravando a trilha de qualidade para muita gente que nem se imaginava mais na condição de estudante”. (BUTTI;BORGES, 2013, p.112).

A primeira característica do MOOC é estar aberto a todos os interessados ao redor do mundo, cada aluno pode se inscrever gratuitamente. E a segunda, o número de inscrito é ilimitado por módulos oferecidos pelos cursos. Embora, é fundamental que o cursista possua um conhecimento prévio dos recursos tecnológicos virtuais nesta modalidade em EAD por via web para interagir com seus colegas na plataforma francesa .

Considerando a relevância da EAD via Internet no Brasil por meio de um novo modelo de educar à distância, os MOOCs apresentam recursos educacionais e abertos (chat, vídeos, fóruns..) pois sua tecnologia desenvolvida em rede propicia uma contribuição no

desempenho profissional e um enriquecimento do currículo com resultados satisfatórios envolvidos neste processo de ensino à distância. Com isso, o aluno do Centro Danielle Mitterrand participará gratuitamente por meio de uma plataforma Virtual cem por cento francófona, o que lhe proporcionará maior interação e prática em situação diferenciada.

Diante do tema proposto será possível averiguar sua interação e participação na plataforma FUN por meio de um acompanhamento semanal realizado com o aluno envolvido no processo de ensino-aprendizagem à distância via web. Analisar os aspectos de interação e de informação no que tange a participação da plataforma Virtual será importante neste processo educacional bem como verificar sua viabilidade em um curso ofertado no MOOC.

2 REVISÃO DA LITERATURA

As primeiras normas em Educação à Distância (EAD) surgiram na década de 60, fora o mais importante o Código Brasileiro de Comunicações (Decreto-Lei nº 236/67) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 5.692/71). Essa última abria a possibilidade para que o ensino supletivo fosse ministrado mediante a utilização do rádio, televisão, correspondência e outros meios de comunicação. Inúmeros outros atos legislativos foram editados, tanto pelo Governo Federal, como pelo Distrito Federal e entes federados.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) 9.394/96 no artigo 80 descreve que o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. §1º. A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

A Constituição Da República Federativa do Brasil, no artigo 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica administrativa de gestão financeira, patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.(CF, 2014, p.69)O direito à educação universalizada é defendido por todos, pelo mundo afora. Também nos parece ser senso comum defender uma educação de qualidade, por mais que o tema seja bastante controverso. O que é qualidade na educação? Pesquisas no campo educacional são realizadas em todas as partes do mundo, sempre em busca de compreender como as pessoas aprendem e como é possível ensiná-las. São diversas as concepções de educação que, ao longo da história, foram desenvolvidas com esse propósito. (SANTANA; ROSSINI; PRETTO, 2012,p.9).

O Ministério da Educação tem um prazo no ano de 2015 para atender todas as escolas Urbanas (aproximadamente 55 mil) e rurais (cerca de 87 mil). Na contemporaneidade há 59.379 mil escolas públicas brasileiras já incluídas no programa banda larga.

Conforme Borges; Butti (2013, p.112):

“a geração que está conquistando o diploma universitário na rede é impulsionado por uma nova leva de cursos que já se aproxima de qualidade do ensino à moda tradicional”.

Com este propósito de interações com os cursos virtuais pelo modelo MOOC e sem barreiras documentais pelos participantes, e juntamente com o objetivo geral deste projeto apresentado, uma Plataforma Educacional Virtual FUN como uma ferramenta de ensino-

aprendizagem do idioma francês com vários cursos gratuitos utilizando-se de recursos online (vídeos, redes sociais, imagens..) para continuação das interações com as instituições francesas na modalidade em EAD via web e ainda, uma certificação reconhecida pelo governo francês. Assim, o projeto terá seu propósito e sua eficácia.

Por conseguinte, os discentes do Centro Danielle Mitterrand da turma AT-201/7 do sétimo nível utilizando a plataforma FUN no processo de ensino-aprendizagem poderá usufruir e compartilhar informações com os demais cursistas estrangeiros via Internet.

2.1 EDUCAÇÃO ABERTA

Conforme Amiel (2012, p.18):

O movimento para uma Educação Aberta é uma tentativa de buscar alternativas sustentáveis para algumas das barreiras evidentes no que tange ao direito de uma educação de qualidade. Nessa perspectiva, o conceito de "abertura" não é necessariamente dependente de desenvolvimentos tecnológicos, e antecede a popularização de dispositivos digitais, da internet e da web, mas pode ser fortalecida por novas mídias. Para efeitos de discussão, definimos a Educação Aberta como: Fomentar (ou ter a disposição) por meio de práticas, recursos e ambientes abertos, variadas configurações de ensino e aprendizagem, mesmo quando essas aparentam redundância, reconhecendo a pluralidade de contextos e as possibilidades educacionais para o aprendizado ao longo da vida.

“A Educação Aberta (Open Education) é um movimento de pessoas e instituições que promovem ações que têm como objetivo tornar a educação mais livre e acessível para todos”. (INUZUKA ; DUARTE, 2012 p.194).

Conforme Santos (2013, p.21):

O termo Open Educational Resources, ou OER, foi criado inicialmente no Forum on the Impact of Open Course Ware for Higher Education in Developing Countries, evento promovido pela UNESCO no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em 2002. A definição de REA utilizada para efeito desta análise é aquela aceita pela UNESCO : [...] recursos de ensino, aprendizagem e pesquisa que estejam em domínio público, ou que tenham sido disponibilizados com uma licença de propriedade intelectual que permita seu uso e adaptação por terceiros.

O termo REA foi introduzido como resultado de dois projetos financiados pela William and Flora Hewlett Foundation: o MIT Open Course Ware (<<http://ocw.mit.edu>>), da Universidade de Massachusetts, nos Estados Unidos, e o Open Learn (Open University, do Reino Unido), que lançou um repositório de REA com acesso gratuito a 5% de todo o conteúdo produzido pela universidade na

Internet, sob licença *Creative Commons*, e com tecnologias Web 2.0(SANTOS, 2013,p.22)

Conforme Duarte;Inuzuka (2012,p.195):

Segundo a comunidade Recursos Educacionais Abertos Brasileira, apoiada nas definições da UNESCO, REA pode ser definido como : REA são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, fixados em qualquer suporte ou mídia, que estejam sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros.(DUARTE ;INUZUKA,2012,p.196)

Conforme Amiel (2012, p.18):

O movimento para uma Educação Aberta é uma tentativa de buscar alternativas sustentáveis para algumas das barreiras evidentes no que tange ao direito de uma educação de qualidade. Nessa perspectiva, o conceito de abertura não é necessariamente dependente de desenvolvimentos tecnológicos, e antecede a popularização de dispositivos digitais, da internet e da web, mas pode ser fortalecida por novas mídias.

2.2 EDUCAÇÃO PELA INTERNET

A Educação à Distância (EAD) trata-se de uma nova cultura educacional no compartilhamento de conhecimentos e uma redução de custos no ensino-aprendizagem por meio de ferramentas online para propiciar tendências inovadoras na educação.

“Assim, com o uso da tecnologia por meio da Internet os desenvolvimentos do sistema de comunicação propiciaram sempre avanços concretos nos sistemas de formação a distância” (ARETIO, 2006, p.252).

A Pesquisa sobre acesso à web realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) aponta que, no segundo trimestre do ano 2013, mais de 105 milhões de brasileiros estavam conectados à internet. O número é 3% maior que os 102,3 milhões registrados no trimestre anterior. O estudo abrange pessoas que utilizam rede de acessos em qualquer ambiente (domicílios, trabalho, lan houses, escolas, locais públicos e outras localidades).

Foi na década de 90 que finalmente a Internet entrou em cena, descortinando pouco a pouco à humanidade uma nova imersão de acesso às informações e à produção do conhecimento. Muitas dúvidas recaem ainda sobre como a rede pode pavimentar de forma decisiva a trilha da qualidade, mas é fato que já abriu horizonte a muita gente que, sem ela, não teria a chance de seguir estudando e galgando degraus. Mais de

15% dos universitários brasileiros estão hoje matriculados de ensino superior à distância, em que quase tudo é on-line. (WEINBERG; BUTTI, 2013, p.102)

Enquanto que a pesquisa sobre acesso à Internet pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de posse de telefone móvel apontou em um levantamento realizado no ano 2005 abrangendo uma população de 10 anos ou mais de idade no local (domicílio, local de trabalho, estabelecimento de ensino, centro público de acesso gratuito ou pago, domicílio de outras pessoas ou qualquer outro local), considerando a importância do computador. As pessoas que utilizaram a Internet nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil foram praticamente iguais (12,0% e 11,9%, respectivamente).

Nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o percentual mais elevado de pessoas que acessaram a Internet foi alcançado no grupo de 18 ou 19 anos de idade. Ademais, na Região Norte, o grupo de 10 a 14 anos de idade superou os das idades a partir de 40 anos. No Norte e Nordeste, os indicadores referentes a centro de acesso público pago superaram os relativos a estabelecimento de ensino.

“Estes desenvolvimentos tecnológicos, inicialmente em mãos de alguns, povoaram nossos domicílios, fazendo possível que a interação educativa se transforma em mais universal, amistosa e calorosa”. (ARETIO, 2006, p.252)

Conforme Weinberg; Butti (2013, p. 112):

Os 5.359 estudantes brasileiros matriculados em curso superior à distância no início dos anos 2000 sofreram. Ninguém sabia muito bem o que era aquilo- nem mesmo as instituições que começaram a explorar a nova modalidade de graduação, para a qual muitos círculos acadêmicos torciam o nariz. Para essas rodas, não passava de um supletivo de smoking, ainda que o MEC cancelasse o diploma.

A evasão nos cursos de graduação na modalidade à distância foi de 17% de 2011 para 2012, e de 30%, comparando-se 2012 a 2013. Esses dados são oficialmente publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e Ministério da Educação e Cultura (INEP/MEC) no Censo de Educação Superior (CES).

Os dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) disponibilizados anualmente pelo MEC demonstram que os resultados das provas realizadas por alunos de cursos na modalidade à distância estão no mesmo nível ou, em alguns quesitos, até superiores aos alcançados por estudantes de cursos presenciais. O crescimento do número de novos alunos universitários de 2012 a 2013 foi de 3% para o presencial e 12% para a EAD.

Conforme Weinberg; Butti (2013,p.106):

O estudante de sistema de informação, André Costa, 23 anos. Viu-se entediado quando sua universidade, a Universidade Federal de Lavras, ingressou em mais uma daquelas greves intermináveis. Por recomendação de um amigo resolveu-se matricular-se em um dado por um especialista da universidade de Califórnia de graça no MOOC e assim acabou definido seu campo de atuação: Aprender com os melhores abriu minha cabeça.

2.3 ASPECTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA BRASILEIRA

A Constituição Federal (CF) em seu artigo 1º refere-se sobre os valores sociais: trabalho e a livre iniciativa. Ambos relacionados à educação. O mesmo artigo (art.) aborda os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e suas manifestações culturais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96.

O Conselho Estadual de Educação (CEE) do Amapá, tendo em vista o disposto no art. 287 da Constituição do Estado do Amapá, na Lei Federal 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, no Decreto Federal nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 e na legislação nacional complementar disposto no artigo 1º da lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, transcrevendo a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

A Educação à Distância (EAD) nos termos a que se refere o art. 80 e parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º e incisos I, II e III da Lei nº 9.394/96, oferecida em todos os níveis e modalidades de ensino, obedece ao disposto na legislação específica, conforme a Resolução nº36/07 do CEE/AP e demais atos normativos.

O art. 2º quando se refere à educação na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 transcreve que é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No relatório Francês do Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa de 2014no que se refere ao desenvolvimento da plataforma *France Université Numérique* no que tange à

educação francesa fica evidenciado que o emprego e a formação do indivíduo são importantes também para o Governo da França.

No que diz respeito ao decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 no art. 1º caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Cabe destacar que, na França estas questões apresentam um desenvolvimento particular, Educação à Distância e a Aprendizagens Abertas (AA) são entendidas mais no ponto de vista de formação continuada (isto é, ao longo da vida) a fazer parte de um conjunto mais amplo de sistemas de transmissão do saber (BELLONI, 2006, p.34).

A EAD Brasileira poderá ser ofertada nos seguintes níveis e modalidades educacionais, especial, profissional, técnicos, graduação, especialização mestrado, e doutorado. Embora, a regulamentação trazida pelo decreto, contida em seu art. 27, se refere aos diplomas emitidos por instituição estrangeira que deverão ser submetidos à revalidação em universidade pública. Portanto, os alunos do Brasil que buscam aperfeiçoamento nas plataformas virtuais estrangeiras terão dificuldade em reconhecer sua certificação ou seu atestado emitido por estas instituições de Educação à Distância.

Em nível geral mais geral, cabe lembrar que a clientela de educação aberta e a distância é adulta e em geral trabalha, ou seja, estuda em tempo parcial. Este fato deve necessariamente deslocar o enfoque da formação inicial científica e profissional para a formação ao longo da vida como o único caminho para alcançar ou manter condições de competitividade individual ou nacional, numa economia globalizada altamente tecnológica. (BELLONI, 2006, P.42)

A regulamentação do decreto lei 5.622 de 19 de dezembro de 2005, está inserida em seu art. 28 que estabelece que os diplomas de especialização, mestrado e doutorado realizados na modalidade à distância em instituições estrangeiras deverão ser submetidos a competência do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para reconhecimento em universidade que possua curso ou programa reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Assim, o reconhecimento dos cursos pela regulamentação acima mencionada será em mesmo nível ou em nível superior e na mesma área ou equivalente, preferencialmente com a oferta correspondente em Educação à Distância.

A EAD é uma realidade, pois a CF garante o direito à educação e é transcrita pela Lei de Diretrizes e Bases da educação com distintos dispositivos legais, decretos e portarias Ministeriais. No entanto, A LDB ora incentiva ora impede a implementação da modalidade da Educação à Distância em determinados níveis da educação.

2.4 HISTÓRIA DO MASSIVE OPEN ONLINE COURSE - MOOC

O sucesso do MOOC é provavelmente o acontecimento mais marcante do ano de 2012 no mundo do ensino superior online, O jornal americano New York Times, qualificou no ano de 2012 descrevendo em inglês *the year of the MOOC*. Numerosas universidades consideradas como Stanford, Havard e o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) oferecem cursos gratuitamente e abertos a todos em língua Inglesa com temas variados em: Biologia, Criptografia e Filosofia.

O modelo *Massive Open Online Course* é conhecido comumente de MOOC (Curso Online Massivo e Aberto). Contudo, alguns autores que definam as siglas das quatro letras que formam esta modalidade em EAD via web.

eu, observo aqui, de modo a dar origem a uma interpretação o post ao entendimento com outros termos. Portanto, em alguns casos um MOOC se refere a uma atividade Offline fechada ou híbrida contínua. Este, por exemplo, é o que vemos no fenômeno do MOOC o considerando híbrido. (DOWNES, 2013).

Segundo o pesquisador e autor Canadense Stephen Downes com o título em inglês *The Quality of Massive Open Online Courses*, publicado em 24 de abril de 2013 em um artigo online. Ele descreveu seu ponto de vista sobre a sigla MOOC levando em consideração as letras iniciais e as significâncias utilizadas internacionalmente quando se refere ao curso massivo e aberto. Este autor foi instrutor do primeiro Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) de Conectividade em 2008.

Massive (massivo) aqui eu não subscrevo para o sucesso do MOOC em atrair muitas pessoas, mas em elementos delineados que fazem educar muitas pessoas possivelmente. E aqui é preciso ter em mente que para educar é fazer mais do que simplesmente entregar conteúdos, e mais do que apenas apoiar a interação, pois de outro modo o cinema e o sistema de telefonia são, respectivamente, MOOCs. (DOWNES, 2013)

O autor e pesquisador Francês Matthieu Cisel doutorando na (*École Normale Supérieure*- Escola Normal Superior) de Cachan na França cuja pesquisa aconteceu no laboratório francês de Ciências e Técnicas na Formação de Educação Superior. Ele redigiu a

sua concepção escrevendo (Guide du MOOC-Guia do MOOC) para o Ministério de Ensino Superior e de Pesquisa abordando os significados da sigla no ano de 2008.

A letra M de Massivo significa que o curso pode receber um número no princípio ilimitado de participantes. A letra O de Open significa que o curso é aberto a todos os internautas sem distinção de origem, nível de estudos, ou de qualquer critério. Caso um MOOC seja pago sempre estará aberto e em debate com a decisão dos participantes. A letra O de Online significa que todos os cursos podem ser acompanhados Online: cursos, atividades, trabalhos, testes, etc., sendo com orientações ou por meios físicos, tais como os livros que podem ser em paralelo ao curso proposto. Mas ele não deve ser em caso algum indispensável para a sua continuação. Finalmente, a letra C de Course lembra que é um curso possui objetivo pedagógico, um ou vários percursos de produções ou trabalhos a desenvolver, e não simplesmente por recursos divulgados Online. (Matthieu Cisel, guide du MOOC, MESR, 2008)

O modelo MOOC está atribuído ao mesmo tempo a Dave Cormier da *University of Prince Edward Island* a Bryan Alexander no *National Institute for Technology in Liberal Education* (NITLE) para qualificar um curso organizado por George Siemens, professor da *University of Athabasca* e Stephen Downes no *National Research Council of Canada* com 2200 participantes no curso online, isto é descrito em inglês de “*Connectivism and Connective Knowledge: Essays on meaning and learning networks*”(Dowes, 2012, p.28).

Portanto, os desenvolvedores do Conectivismo sendo uma nova Teoria de Aprendizagem, George Siemens e Stephen Downes, em 2008 para ampliar a discussão sobre a sua polêmica teoria ofereceram um curso sobre (Connectivism and Connective Knowledge- Conectivismo e Conhecimento Conectivo) para 25 alunos pagantes da Universidade de Manitoba (Canadá) e para outros 2200 estudantes que puderam participar do curso gratuitamente pela internet.

A última concepção ao título deste curso foi importante, pois de corria da teoria do conectivismo ou da aprendizagem é a tese de que o conhecimento é distribuído por meio de uma rede de conexões e, assim a aprendizagem consiste na capacidade de construir e percorrer essas redes. Uma conta do conectivismo é, logo, necessariamente precedida de uma conta de redes. Embora, a maior parte deste trabalho é dedicada a traçar as implicações dessa tese na aprendizagem (DOWNES, 2012, p.09).

Em 2012, as Universidades Americanas de Stanford, Harvard e o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT em Inglês) desenvolveram os MOOCs, uma nova metodologia de educar à distância com a inscrição gratuita e aberta a todos aos falantes da língua Inglesa. As plataformas virtuais são destaques internacionais com seus recursos virtuais em compartilhar informações à distância. “Os três maiores autores dos MOOCs são

provavelmente Coursera (coursera.org), edX (edx.com) e Udacity (udacity.com)”.(KARSENTI, 2013 – V.10 –nº 2)

A Plataforma Virtual Coursera foi fundada por antigos professores de Stanford, enquanto a edX é um consórcio sem fins lucrativos fundado pelas Universidades Harvard e o MIT. Estas plataformas educacionais totalizam mais de seis milhões de inscritos e dominam largamente o mercado dos MOOCs.

2.4.1 CONCEITO

MOOC é um modelo de curso que pode ser mais eficaz dentro deste contexto. Assim, vários componentes e modelos abertos estão sendo construídos e continuamente testados para se alcançar uma Educação Aberta efetiva. (Duarte ;Inuzuka, 2012,p.193)

A nova modalidade de educar à distância pode ser considerado o MOOC por meio da popularidade das universidades dos Estados Unidos da América e pode ser qualificado como fenômeno do século XXI no que tange à educação em EAD via web.

MOOC é acrônimo de Massive Open Online Course (MOOC) e consiste em um tipo de curso baseado na teoria de aprendizagem Conectivista, no qual as informações estão abertas e acessíveis pela internet de forma massiva.(INUZUKA;DUARTE,2012,P.97)

2.4.2 VANTAGENS

“O MOOC é um tipo de curso baseado na teoria de aprendizagem Conectivista, na qual não há limites de participantes, restrições de participação ou pré-requisitos, e que utiliza Recursos Educacionais Abertos (REA)”. (Duarte ;Inuzuka,2012,p.193)

O MOOC é instanciar o conhecimento para os abrem um mundo digital, tal abrangência tanto de significados quanto de participações nos processos sócio-culturais são viáveis nas interações. As pessoas, de acordo com as suas diversas necessidades, desejos e experiências anteriores participam com seus ideais com os demais colegas. Os MOOCs atraem os participantes por meio dos seus interesses em um tópico cujas relações com os seus facilitadores os interagem nesta conexão.

O modelo de MOOC representa um compromisso diferente e reflete nas normas de interações digitais com as mídias socio- culturais muito mais do que a educação tradicional. Como um fenômeno digital, um MOOC fornece os meios para se conectar, interagir, e compartilhar informações entre diversas culturas, atitudes e habilidades a curto prazo e com baixo custo. No entanto, em termos de reputação

ede construção de credibilidade dentro de campos, o potencial do MOOC para este tipo de crescimento da economia criativa é significativa. Pois é gratuito e aberto, faz o ensino superior mais acessível, potencialmente facilitando o desenvolvimento de uma gama de potencial humano anteriormente excluído pela geografia, tempo, e / ou acesso a modelos convencionais de aprendizagem (MCAULEY; SEWART; CORMIER, 2010 p.45)

2.4.3 DESVANTAGENS

As diferenças de normas culturais e barreiras linguísticas contribuem também para as incompreensões. A paciência, a tolerância, a suspensão do juízo, e a abertura a outras culturas e ideias são necessários para formar as conexões sociais e negociar as incompreensões linguísticas. E ainda, a ausência de tecnologia e de banda larga apresentam barreiras adicionais - especialmente para os participantes de países em desenvolvimento. Os downloads e as execuções de áudios e vídeos da web requerem qualidade razoável de tecnologia e um computador razoavelmente novo com boa qualidade na placa de vídeo. (MCAULEY; SEWART; CORMIER, 2010, p.52).

As plataformas virtuais Edx, Coursera e a Udacity possuem vários cursos a disposição dos alunos, embora com poucas opções de interações e de escolhas de cursos ofertados em outros idiomas. Com isso, o idioma Inglês é predominante na maioria dos cursos. Assim sendo, a língua Inglesa é viável na compreensão e interação online com estas plataformas Americanas.

Segundo o levantamento feito pelo *British Council* do Brasil, apenas 5% da população do país domina o idioma e só 36% do grupo que se declara fluente e tem verdadeiras habilidades com a língua estrangeira, conforme a Maira Amorim (O GLOBO, 2012).

2.4.4 A PLATAFORMA FUN (*France Université Numérique*- França Universidade Digital).

FUN é uma plataforma de MOOC (Massive Open Online Course - Curso Online Aberto e Massivo) desenvolvida por instituições francesas de ensino superior e seus parceiros acadêmicos internacionais. Lançado pelo Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa em outubro de 2013, esta iniciativa pretende reunir projetos de universidades e escolas francesas para lhes dar visibilidade internacional e permitir a todas as pessoas de participar nos cursos gratuitos de qualidade ao redor do mundo (Dossier de presse, FUN mardi 14 janvier 2014).

3 PROCEDIMENTOMETODOLÓGICO DA PESQUISA

O tema uma Plataforma Educacional Virtual como Ferramenta de Ensino-Aprendizagem do Idioma Francês foi desenvolvido por meio da leitura da revista veja do ano de 2013 sobre a educação virtual presente no século XXI com cursos gratuitos ofertados de universidades estrangeiras por meio do MOOC. Tal aspecto foi essencial para direcionar a plataforma FUN (*France Université Numérique* – França Universidade Digital) .

Pois a plataforma iniciou seus cursos em língua francesa no ano de 2013 com uma possibilidade de obter uma certificação reconhecida pelo estado francês gratuitamente. Deste modo, o aluno do sétimo nível (último) do Centro Estadual de Língua e cultura Francesa Danielle Mitterrand (CELCFDM) poderá mesclar conhecimentos linguísticos do idioma francês (oral- escrita) e ao mesmo interagir nos conteúdos do curso escolhido (Du manager au leader 2.0- De gerente à líder 2.0) .

Este MOOC pertence ao curso de administração de Cnam (*Conservatoire national des arts et métiers*- Conservatório Nacional de Artes e Profissões) é uma instituição do tipo *Grande École*- Grande Escola,de ensino superior e pesquisa, administrada pelo governo francês é dedicado à educação e pesquisa para a promoção da ciência e indústria.

Ao iniciar o processo de interação virtual com os colegas estrangeiros. O aluno precisa está inscrito na plataforma. O curso é fragmentado em seis módulos com seis vídeos-aulas com aproximadamente dez minutos cada um deles. E no final de cada módulo o aluno/cursista fará uma avaliação de múltipla-escolha para averiguar sua aprendizagem foi absorvida adequadamente.

O processo- avaliativo é obrigatório no que diz respeito a porcentagem de acertos ao escolher a opção correta sendo igual ou superior a setenta por cento de cada disciplina. Além disso, o cursista deve participar dos fóruns, chats ,quiz, assistir os vídeos, fazer leituras e ser avaliado por outros colegas bem como pelo professor-tutor do MOOC.

Todo o processo de ensino à distância via internet do curso orientado durou 6 semanas , ou seja, um mês e duas semanas . Depois de percorrido e feito todo o processo e obtendo a porcentagem exigida pelo curso o aluno terá uma certificação emitida pela Plataforma FUN em seu nome e da instituição participante estará presente no certificado de conclusão de êxito.

O problema há possibilidade do aluno do sétimo nível de Língua Francesa do Centro

Danielle Mitterrand enriquecer o currículo com a participação em um curso de uma Instituição de Ensino Superior Francesa com a utilização da plataforma Virtual FUN ?

O estudo foi direcionado para responder tal questionamento, pois a língua francesa estudada no Centro Danielle Mitterrand e o idioma da plataforma FUN são correlatos. Sendo assim, será um facilitador para compreensão do curso. Mas o resultado da pesquisa constará nas considerações finais.

A hipótese o aluno do Centro Danielle Mitterrand do sétimo nível da turma AT-201/7 é capaz de interagir na Plataforma Virtual FUN na continuação com seu conhecimento linguístico/cultural e compartilhar informações com outros cursistas estrangeiros sem apresentar dificuldades no decorrer do curso em Educação à Distância por via web?

Esta pergunta está presente nos formulários semanais de acompanhamento com os alunos pesquisados para mensurar nos gráficos estatísticos suas respostas no que se refere a plataforma FUN.

Os formulários elaborados fazem parte do objetivo geral da pesquisa visando demonstrar sua aplicabilidade em sala de aula com os discentes desde o início da apresentação do tema da palestra ministrada. O público-alvo ficou ciente da credibilidade dos cursos e sua funcionalidade em educar à distância via web. Desta forma, a pesquisa ora socioeconômica e tecnológico ora acompanhada por semana no que tange a plataforma FUN esteve presente neste ICD (Instrumento de coleta de dados). A seguir os passos metodológicos da pesquisa.

3.1 VISITA AO CENTRO DANIELLE MITTERRAND



Fonte: Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand

Aconteceu em quatro momentos no ano de 2014. Primeiro, foi a observação estrutural e obter informações da Instituição de Ensino da língua Francesa envolvendo a composição da equipe diretiva bem como do quadro docente e discentes do centro de língua estrangeira para o desenvolvimento do projeto. O segundo, foi para oficializar a realização do projeto. O

terceiro, foi para discussão da realização do projeto observando dias letivos, carga horária do docente, planejamento e avaliação conforme o calendário escolar. E, o quarto momento foi de replanejar o projeto para ano de 2015.

3.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O trabalho foi realizado por meio de leituras bibliográficas bem como de pesquisas online envolvendo a plataforma descrita neste projeto. Assim, as atualidades na Plataforma Virtual francesa (*France Université Numérique*- França Universidade Digital) estarão presentes no andamento da pesquisa.

3.3 PALESTRA SEGUIDA DE AVALIAÇÃO



Fonte: Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand

Serviu para apresentar, por meio de slides, a Plataforma Virtual FUN e sua funcionalidade como ferramenta educacional. Após a exposição foi realizada uma avaliação para conhecer o grau de satisfação dos discentes sobre o tema abordado. O resultado foi tabulado para fins de estudos.

3.4 ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Foi um documento autorizativo direcionado ao discente a participar do projeto de pesquisa, caso seja menor de idade foi solicitado a autorização e assinatura dos pais ou responsável legal. O processo foi de caráter sigiloso, as informações pessoais foram resguardadas pelo entrevistador e não ocasionaram despesas e/ou pagamentos pela participação que se deu de forma voluntária do qual o discente pôde retirar-se do estudo a qualquer momento do processo. (Apêndice C)

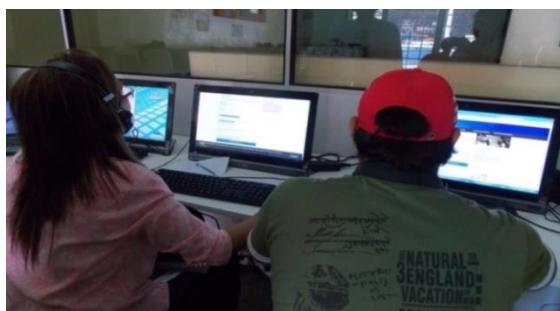
3.5 APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO

Serviu semanalmente para averiguar o acompanhamento do desempenho dos discentes interatividade com a plataforma virtual. Os dados coletados foram analisados e tabulados para comprovação do objetivo proposto. (Apêndice B)

3.6 REGISTRO DA ATIVIDADE

Foram as etapas registradas nos andamentos de cada fase do projeto em seus momentos de produção e participação ora nas interações ora nos preenchimentos dos formulários ou por meios de perguntas com registros fotográficos com a participação do alunado.

3.7 AULA INAUGURAL



Fonte: Centro de Formação Profissional da Amazônia

Foi o início dos discentes para exploração da ferramenta educacional seguida da realização de sua inscrição dos cursos ofertados pela plataforma francesa. Após esta aula inaugural os participantes foram acompanhados semanalmente para verificar o desempenho ao utilizar os recursos virtuais existentes do curso proposto em sala de aula. Os alunos utilizaram os computadores do Centro de Formação Profissional da Amazônia localizado em frente ao Centro Danielle Mitterrand.

3.8 TABULAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Foram materiais coletados submetidos a uma triagem, a partir da qual foi possível estabelecer uma relação quantitativa sobre o objeto de pesquisa com base numa fundamentação teórica consistente. Deste modo, objetivando compreender e explicar o

problema pesquisado. Assim, o relatório apresentará resultados referente ao formulário que constará, ainda de imagens, dados coletados e gráficos estatísticos para mensurar o uso da plataforma no Centro Danielle Mitterrand.

4 CENÁRIO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa do Amapá. Ele foi criado em 20 de maio de 1998 na Gestão do Governador João Alberto Rodrigues Capiberibe por meio do decreto 1558/98. Sua denominação foi retificada por um novo decreto nº 0128/99 em 29 de Janeiro de 1999 que o denominou então o Centro Estadual de Língua e cultura Francesa Danielle Mitterrand (CELCFDM), em homenagem a ex-primeira dama Francesa.

O Centro Danielle Mitterrand iniciou suas atividades letivas no dia 15 de março de 1999 e foram matriculados 1.992 alunos distribuídos em turmas de no máximo 20 discentes no Centro Danielle Mitterrand. Situado na rua Independência, 87- Centro, Macapá, AP \ CEP: 68900-090. Responsabilidade da Sra. Maria Joelma Almeida da Silva. - Gestora do Centro.

4.1 OBJETO DA PESQUISA

O escopo foi de 10 discentes da instituição. Como critério de inclusão para participar da pesquisa foi considerado a turma AT-201/7 do sétimo nível cujo conhecimento linguístico foi essencial na seleção e a sua formação educacional. Para mensurar o objeto desta pesquisa foram acompanhados os alunos uma vez por semana no período diurno em um mês a partir da palestra.

4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (ICD)

4.2.1 FORMULÁRIO

É a técnica de coleta de dados em que o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas. Por ser aplicáveis aos mais diversos segmentos da população e por possibilitar a obtenção de dados facilmente tabuláveis e quantificáveis, o formulário constitui hoje a técnica mais adequada nas pesquisas de opinião e de mercado. (Gil, 2002, p.115)



Fonte: Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand

Nesta pesquisa foi apresentado um formulário para avaliar o acompanhamento progressivo dos discentes no que diz respeito à Plataforma Virtual Francesa FUN. Por conseguinte, o resultado foi mensurado por meio deste instrumento de coleta de dados.

O presente ICD foi composto por doze (12) questões no apêndice A (socioeconômico e tecnológico do aluno), no apêndice B composto por quatorze (14) questões, (acompanhamento semanal das atividades na plataforma FUN com o alunado), no apêndice C (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

Três tipos de formulários fizeram parte desta pesquisa, contendo perguntas abertas, fechadas, mistas. Elas foram fundamentais para a estrutura e para a elaboração da pesquisa demonstrando o andamento do projeto e sua viabilidade para futuros estudos no Centro Danielle Mitterrand.

Abertas em geral utilizadas no questionário, Permitem a livre resposta do informante. As fechadas são aplicadas às entrevistas, as possíveis respostas são definidas anteriormente; em geral assinala-se apenas uma resposta (em alguns casos podem ser duas, três, etc. respostas). Deve-se indicar o modo como o informante deve assinalar as respostas. Mistas são utilizadas tanto como resposta livre quando como respostas definidas.

4.3 OPERACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA

Após palestra, os alunos do Centro Danielle receberam um formulário para constatar a importância do uso tecnológica na formação do aluno com o uso da Plataforma Educacional virtual no que diz respeito a seu desenvolvimento linguístico e profissional. Sua aplicação aconteceu no mês de fevereiro de 2015, no período diurno com o acompanhamento individual para averiguar e analisar a hipótese em questão se realmente é vantajoso tal aspecto educacional à distância, a plataforma França Universidade Digital.

O estudo foi desenvolvido com registro fotográfico por meio de fotos com o espaço físico do campus de pesquisa e das atividades realizadas com os discentes. O registro informativo do Centro, para alencar informações sobre a parte estrutural e didática do Centro analisando os resultados dos dados coletados executados por meio de gráficos estatísticos para mensurar o andamento do projeto e as possíveis dificuldades e facilidades no ambiente virtual educacional francês em EAD via Internet apontado pelo aluno/cursista participante.

4.4 ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS

Realizado as entrevistas dos formulários e com avaliação pelos discentes sobre a palestra FUN, e com a tabulação de dados coletados se propõem relatar presente estudo, cujo objetivo foi averiguar in loco quais tecnologias foram utilizadas para beneficiar o alunado do Centro Danielle Mitterrand bem como identificar por meio das entrevistas a viabilidade na utilização de uma ferramenta francesa desenvolvida com recursos metodológicos diferenciados pela Educação à Distância. Desta forma, os resultados dos dados estarão evidenciados neste projeto de pesquisa por meio de gráficos representativos expondo o percentual da pesquisa.

Conforme pode se averiguar no gráfico 01 ao gráfico11 que traça o perfil socioeconômico e tecnológico dos alunos percebe-se que os entrevistados são jovens na faixa etária de 20 a 30 anos (80%) e a maioria é do sexo feminino 90% , na qual a prevalência do ensino superior incompleto representa 78% e solteiros 90% ; estudante e desempregados representam 80% e a rede social em destaque foi o facebook com 50% . A website educacional foi o EdX.org e nenhum apresentou ter uma certificação internacional.

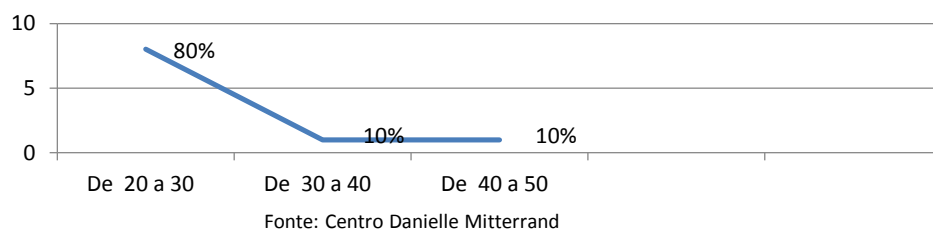
Na mesma linha de pensamento o gráfico 12 ao gráfico 25 demonstrou o uso da plataforma FUN pelo aluno. Assim, foi possível destacar que o aluno apresentou alguma dificuldade ora na plataforma ora no entendimento 40%. E somente 60% não desistiram ou trocariam de curso. Contudo, a maioria considerou excelente o curso em questão no qual todos indicariam o mesmo curso para alguém.

Em destaque 80% dos participantes não poderiam fazer download, pois o local de acesso foi a universidade 60%. Com isso, diminui a participação ao acessar o curso, pois apresentam certa dificuldade em realizar o download dos vídeos, pois os computadores têm algumas restrições ou proibições no que se referem aos conteúdos da internet pelos cursistas.

As perguntas abaixo se referem ao perfil socioeconômico e tecnológico do aluno.

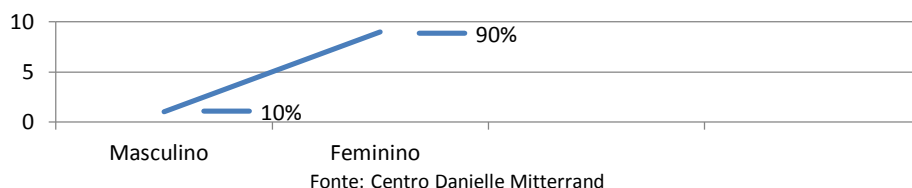
De acordo com dados do gráfico 1, todos os alunos entrevistados encontram-se na faixa etária de 20 a 30 anos (80%)

Gráfico 1- Percentual de alunos de acordo com a idade



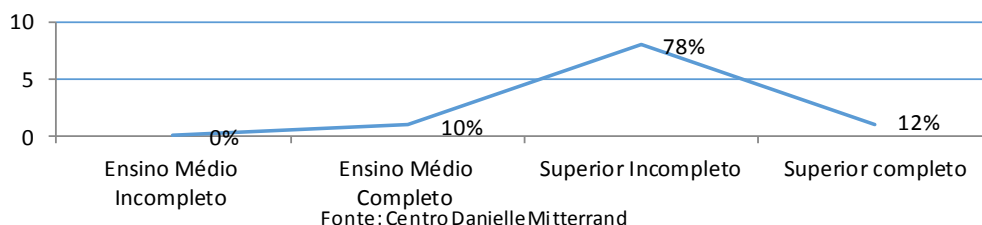
De acordo com dados do gráfico 2, o índice com maior presença é do sexo feminino (90%).

Gráfico 2- Percentual de alunos de acordo como sexo



De acordo com dados do gráfico 3, mostram que o maior índice de alunos (78%) com ensino superior incompleto.

Gráfico 3- Percentual de alunos de acordo com a escolaridade

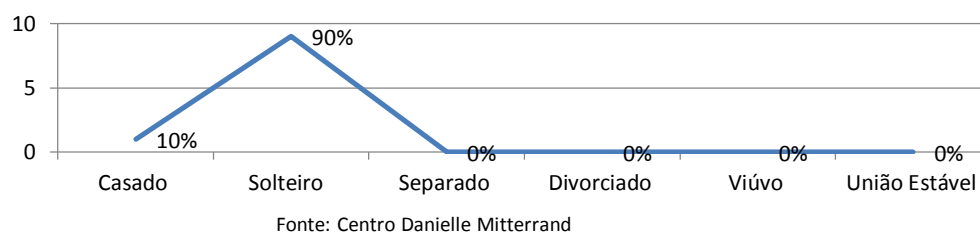


Segundo o relatório “Education at a Glance” , publicado pela OCDE em 2012 (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) de mulheres brasileiras com títulos acadêmicos de nível superior é maior que a de homens – a parcela da população

feminina adulta com diploma é de 12%; 10% da masculina. Desta forma, as mulheres pesquisadas, em sala de aula, é maioria, com formação superior incompleta demonstrada no gráfico 3.

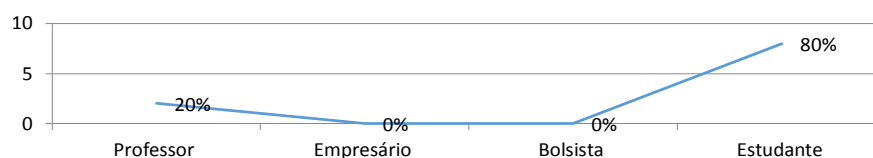
De acordo com dados do gráfico 4, mostram que o maior índice de alunos (90%) são solteiros.

Gráfico 4- Percentual de alunos de acordo com estado civil



De acordo com dados do gráfico 5, mostram por categoria profissional que o maior índice de alunos (80%) são estudantes

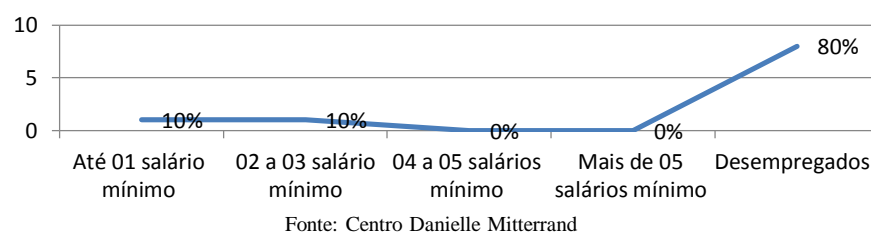
Gráfico 5- Percentual de alunos por origem profissional



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 6, mostram que o maior índice de alunos (80%) é desempregado.

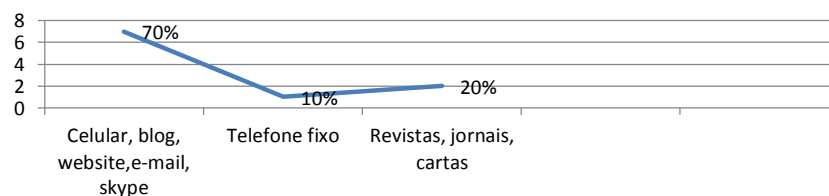
Gráfico 6- Percentual de alunos por faixa salarial



Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que a taxa de desocupação passou de 5,1% em fevereiro de 2014 para 5,9% no mesmo mês de 2015. O desemprego no país segue em alta no início do ano e registra, pela primeira vez desde 2011, queda no rendimento dos trabalhadores, aponta a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do instituto. Isto ficou evidenciado no gráfico 6.

De acordo com dados do gráfico 7 , mostram que o maior índice de alunos (80%) usam o celular, blog, website , e-mail e Skype para aperfeiçoar a língua francesa com os recursos tecnológicos .

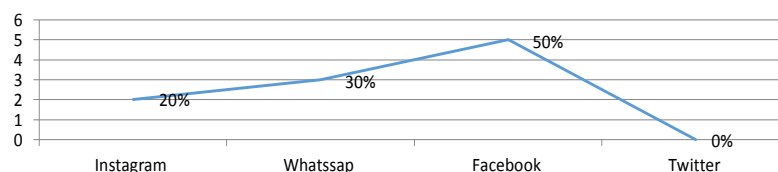
Gráfico 7- Percentual de alunos usuários de tecnologia



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 8 , mostram que o maior índice de alunos (50%) usam o facebook, para fins de estudo da língua francesa

Gráfico 8- Percentual de alunos usuários de redes sociais

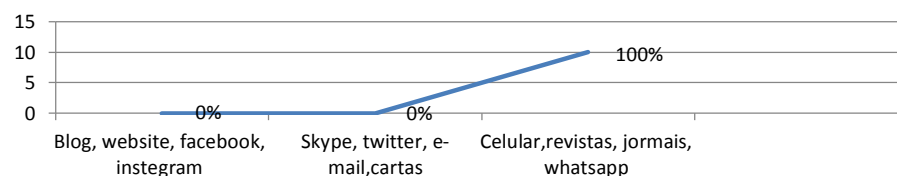


Fonte: Centro Danielle Mitterrand

O facebook é uma ferramenta importante para nova geração de usuários no que se refere a comunicação cujo tecnologia virtual desenvolvida pode interagir nas relações de aprendizagens entre professores e alunos (Blattner ; Lomicka , 2012)

De acordo com dados do gráfico 9 , mostram que o maior índice tecnológico (100%) utilizado na sala de aula pelo professor

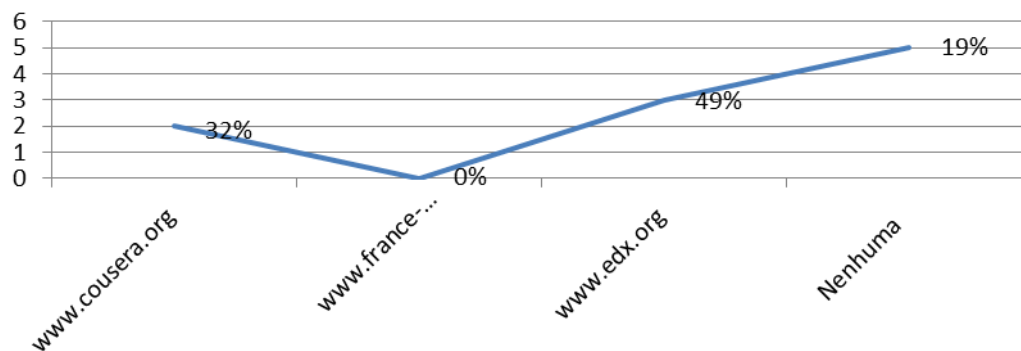
Gráfico 9- Percentual ferramentas tecnológicas utilizadas pelo professor



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

O professor terá uma necessidade muito acentuada de atualização constante, tanto em sua disciplina específica, quanto em relação às metodologias de ensino e novas tecnologias. A redefinição do papel do professor é crucial para o sucesso dos processos educacionais presenciais ou à distância. (Belloni, 2006, p. 82)

Gráfico 10- Percentual de website educacional utilizado pelos alunos

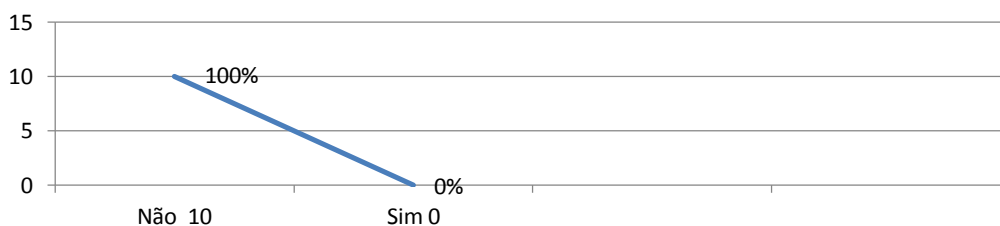


Fonte: Centro Danielle Mitterrand

As plataformas de ambientes virtuais a distância adquirem real importância, pois o sucesso do e-learning¹ que ela busca contemplar está visceralmente ligado a sua construção. Neste processo é importante que o aluno alcance a produção de conhecimento significativo, onde o conhecimento se incorpore em seu mundo intelectual e vivencial. (Gabardo; Quevedo; Ulbricht, 2010)

De acordo com dados do gráfico 11 , mostram que o maior índice dos alunos (100%) não possuem uma certificação estrangeira.

Gráfico 11 - Percentual de alunos desprovidos de certificações estrangeiras



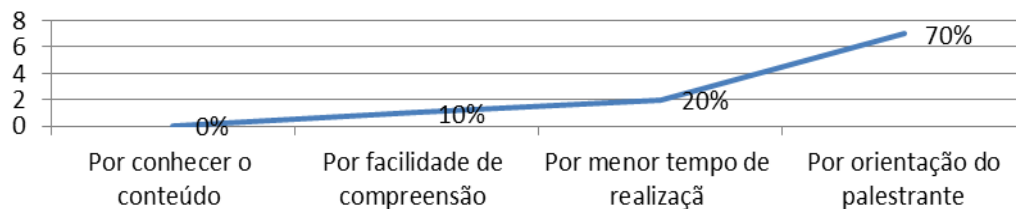
Fonte: Centro Danielle Mitterrand

As perguntas abaixo se referem sobre a plataforma FUN para os alunos

¹E-learning ou ensino eletrônico é um modelo de ensino não presencial suportado por tecnologia. Este ambiente online de ensino/aprendizagem do ambiente utiliza as capacidades da Internet para comunicação e distribuição de conteúdos.

De acordo com dados do gráfico 12 , mostram que o maior índice dos alunos (70%) foram orientados pelo palestrante.

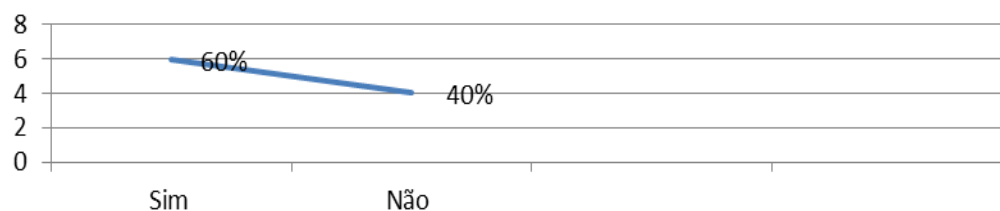
Gráfico 12 - Percentual de aluno motivado pelo palestrante



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico13, mostram que o maior índice dos alunos (60%) apresentou algum tipo de dificuldade em acompanhar o curso online.

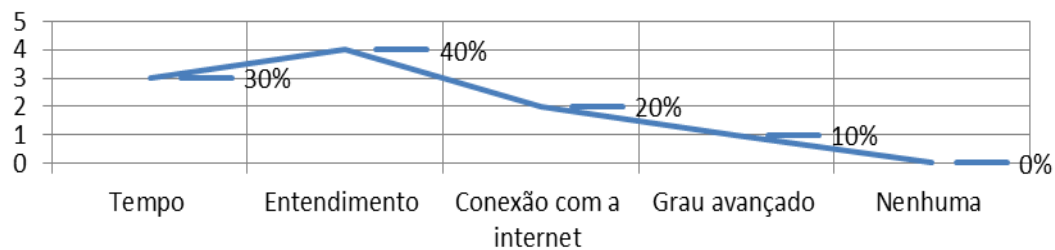
Gráfico 13 - Percentual de aluno com algum tipo de dificuldade



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 14, mostram que o maior índice dos alunos (40%) com dificuldade por entender o curso.

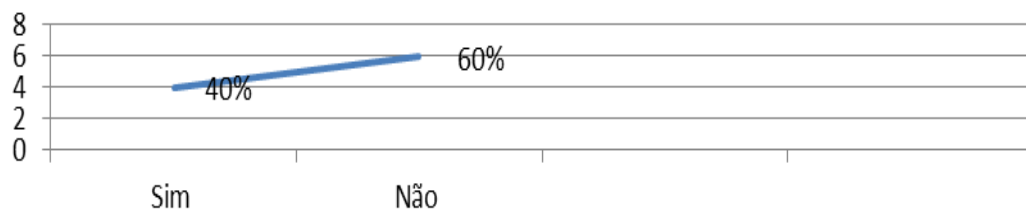
Gráfico 14 - Percentual de aluno que apresenta dificuldade do entendimento



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 15, mostram que o maior índice dos alunos (60%) não pretendem desistir ou trocar de curso.

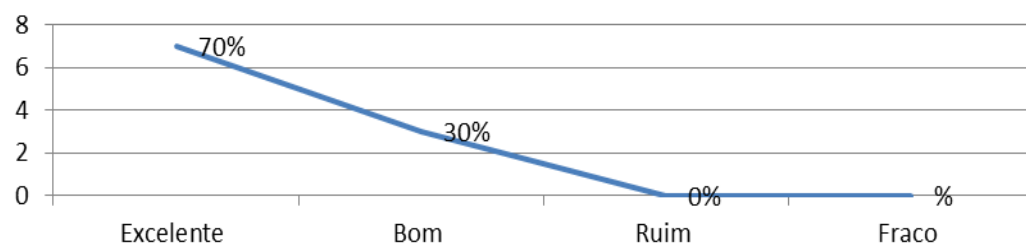
Gráfico 15 - Percentual de alunos que não desistiram ou trocaram de curso



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 16, mostram que o maior índice dos alunos (70%) considerou o curso excelente.

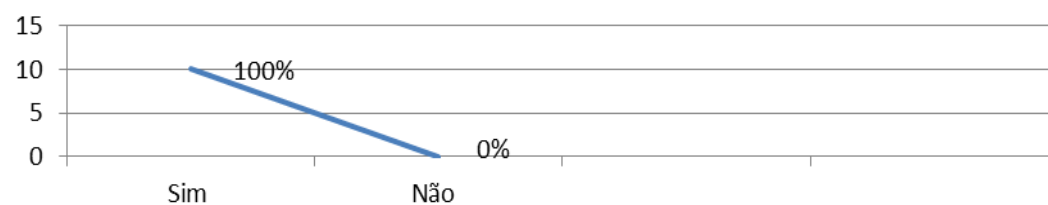
Gráfico 16 - Percentual de alunos com seu ponto de vista do curso ofertado



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 17, mostram que o maior índice dos alunos (100%) indicaria o curso para alguém.

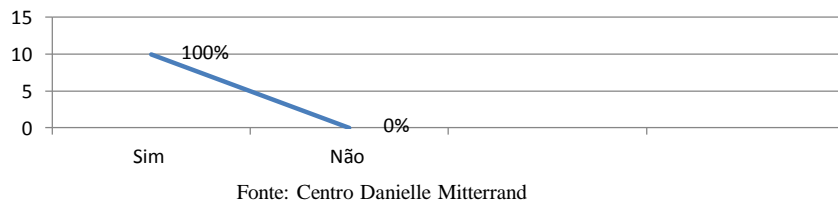
Gráfico 17 - Percentual de alunos que indicaria o curso para alguém



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

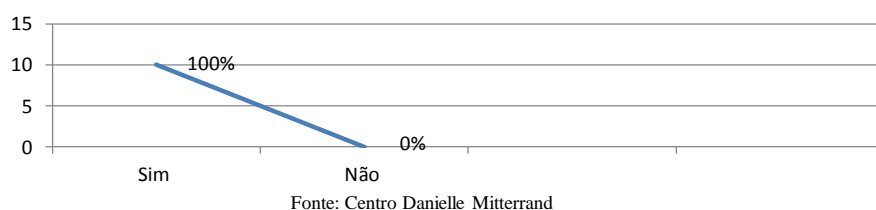
De acordo com dados do gráfico 18, mostram que o maior índice dos alunos (100%) o curso ofertado há uma certificação.

Gráfico 18 - Percentual de alunos que o curso ofertado tem uma certificação



De acordo com dados do gráfico 19, o maior índice dos alunos (100%) gostaria da inclusão da plataforma FUN no processo de ensino-aprendizagem no Centro Danielle Mitterrand.

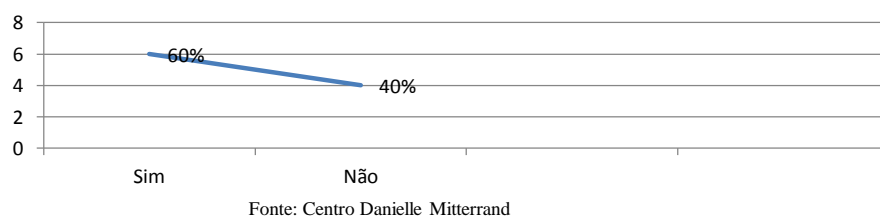
Gráfico 19 - Percentual de alunos pela inclusão da plataforma FUN no CLCFDM



Comunicação moderna são mediadas por uma vasta gama de tecnologias virtuais que promovam o emprego da linguagem falada, imagem, vídeo, e, claro, letramentos por meio de texto. (Thorne ; Fischer , 2012).

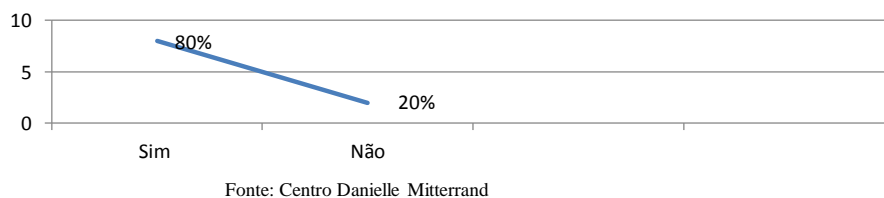
Os dados do gráfico 20, mostram que para o maior índice dos alunos (60%) as informações transmitidas pelo tutor por meio de vídeo via web

Gráfico 20 - Percentual de alunos sobre a clareza e objetividade do módulo subsequente



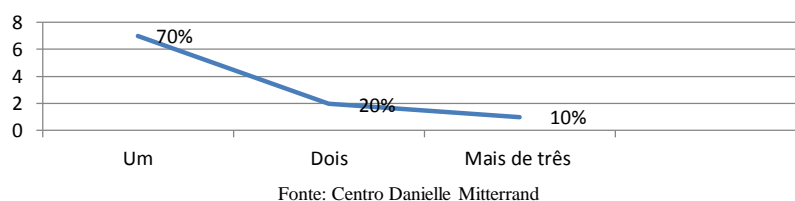
De acordo com dados do gráfico 21, o maior índice dos alunos (80%) apresentaram alguma dificuldade em realizar o download do dailymotion²?

Gráfico 21 - Percentual de alunos com dificuldade em download do dailymotion



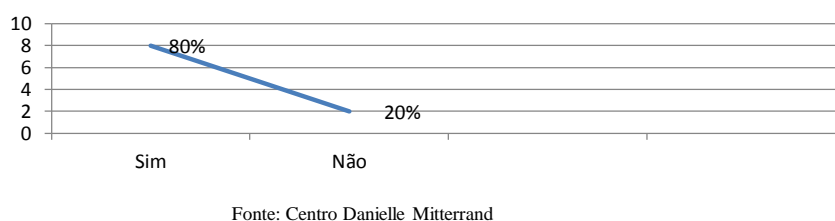
De acordo com dados do gráfico 22, mostram que o maior índice dos alunos (70%) a quantidades de vezes de acessos por cursista na plataforma por semana em cada curso.

Gráfico 22 - Percentual da quantidade de acessos na plataforma por semana



De acordo com dados do gráfico 23, mostram que o maior índice dos alunos (80%) considera a avaliação de cada módulo importante no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 23 - Percentual de alunos que avaliação pelo módulo é importante no ensino-aprendizagem

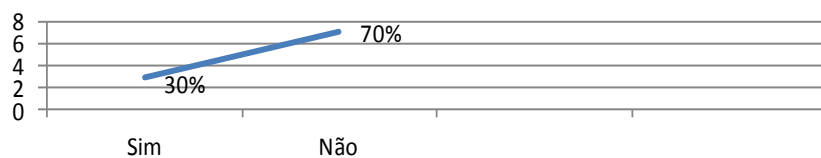


De acordo com dados do gráfico 24, mostram que o maior índice dos alunos (70%)

² É um site desenvolvido em 2005 na França e que disponibiliza vídeos dos mais variados conteúdos aos seus usuários.

mantiveram contato com tutor ou coordenador do curso para facilitar a compreensão dos conteúdos.

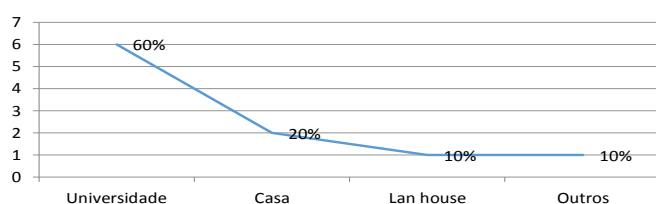
Gráfico 24 - Percentual de alunos que mantiveram contato com tutor ou coordenador



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

De acordo com dados do gráfico 25, mostram que o maior índice dos alunos (60%) utilizou um local para acessar a internet.

Gráfico 25 – local de acessos dos alunos para os cursos do módulo



Fonte: Centro Danielle Mitterrand

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou apresentar e despertar o interesse dos discentes do Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand (CELCFDM) no ensino-aprendizagem do idioma francês por meio da Educação à Distância (EAD) via web. A informação pode trazer melhorias ao ensino e, conseqüentemente, estimular e propiciar uma formação do aluno/cursista por meio do uso dos recursos tecnológicos virtuais.

Ao conhecerem as variedades dos cursos oferecidos e a credibilidade dos parceiros vinculados às instituições de ensino junto ao Ministério de Ensino Superior e da Pesquisa autorizado pela governança francesa foi possível identificar os fatores motivadores no que tange à realização no campo de pesquisa. As colaborações de informações sobre o tema do aluno/pesquisador e o apoio da Instituição de ensino estadual da língua francesa (gestora, discentes e auxiliares internos) foram essenciais para o projeto.

O ensino da língua estrangeira no Amapá está presente nos componentes curriculares em diversas instituições (municipal, estadual e federal) sendo públicas ou particulares. Embora, ao utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula conforme o gráfico 10 nenhum participante possui uma certificação estrangeira demonstrado no gráfico 11, dados mencionados pelos entrevistados.

Neste trabalho, evidenciou um olhar mais atencioso voltado ao alunado do Centro Danielle Mitterrand, pois esta instituição é focada no desenvolvimento (oral e escrita) da língua francesa cujo MOOC da plataforma FUN está no idioma estudado pelo cursista do Centro Danielle Mitterrand. Desta forma, o ambiente virtual enfatiza a usabilidade frequente da língua francesa do início ao fim do curso.

Foi possível perceber que o projeto foi viável realizar no Centro Danielle Mitterrand utilizando a plataforma Virtual Francesa na continuidade do estudo da língua por via web, pois a instituição de ensino estadual favorece o uso da tecnologia com seus alunos. No entanto, a instituição de ensino é desprovida de um laboratório de informática e não possui nenhuma parceria com uma escola particular para direcionar cursos online.

Com este aspecto a maioria dos alunos pesquisados utilizavam computadores de suas universidades para o curso da plataforma, mas as dificuldades apresentadas foram em fazer os downloads dos vídeos. Os computadores das universidades são programados para não realizar esta tarefa. No entanto, há outros meios de tornar possível com empresas particulares.

A pesquisa bibliográfica demonstrou a eficácia de estudar à distância principalmente em instituição de ensino estrangeiro por contribuir na formação individual do aluno, pois as interações tornam as pessoas mais qualificadas com os cursos oferecidos em EAD. Além disso, os cursistas compartilham interesses comuns e se interagem com outros profissionais estrangeiros sobre o conteúdo proposto a todos.

Ficou confirmado que os recursos tecnológicos virtuais desenvolvidos para Educação à Distância via web podem favorecer o aluno de língua francesa no Amapá, pois o Centro Danielle Mitterrand é uma instituição pública voltada para o ensino do idioma francês e os cursos na França Universidade Digital estão em língua Francesa. Sendo assim, foi possível direcionar a plataforma FUN aos discentes, mas a certificação proposta no final do módulo do MOOC não foi viável porque nenhum aluno teve êxito em continuar o curso devido o fator tempo e uma internet de boa qualidade fora da universidade.

REFERÊNCIAS

AMIEL, Tel, **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas políticas públicas**, 1.Ed. Bahia: Editora UFBA ,2012.

AMORIM, Maíra. **Brasileiros não sabem falar inglês: apenas 5% dominam o idioma** (Globo) publicado em: 30 de set.2012. Disponível em:< [http://oglobo.com/economia/ emprego brasileiros-nao-sabem-falar-ingles-apenas-5-dominam-idioma-6239142](http://oglobo.com/economia/emprego/brasileiros-nao-sabem-falar-ingles-apenas-5-dominam-idioma-6239142)> Acesso em:26 de jan.2015.

ARETIO, Lorenzo Garcia, **La educación a distancia**, 1.Ed. Barcelona : Editora Ariel ,2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTANCIA. **Resolução nº 36/2007-CEE/AP. ESTABELECE NORMAS PARA A ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, NO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO AMAPÁ. ESTADO DO AMAPÁ.** Legislação em EAD, 2008 e atualizada em: 27de nov.2012. Disponível em:< <http://www2.abed.org.br/documentos/ArquivoDocumeno593.pdf>> Acesso em: 10 de jan.2015

EDUCAÇÃOABERTA. **Recursos Educacionais Abertos (REA):** Um caderno para professores. Campinas, SP: Educação Aberta, 2011. Disponível em:<<http://www.educacaoaberta.org/>> Acesso em 11 de jan.2015

BELLONI, Maria Luiza, **Educação a distancia**, 4.Ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados,2006.

BISSOLLI; Carmen Silvia, et al, **Nova LDB:trajetória para a cidadania**, 1.Ed. São Paulo: Editora Artes e Ciências, 1998.

BLATTNER, Geraldine ; LOMICKA, Lara. Facebook-ing and the Social Generation: A New Era of Language Learning. Revue Apprentissage des langues et systèmesd'information et de communication, Alsic, Vol. 15, nº1 | 2012 .Disponível em:< <http://alsic.revues.org/2413>>Acesso em: 13 de mai. 2015

BRASIL. Federal. Senado. **Emendas constitucionais atualizadas** nº 1/92 a 67/2010, de 1988. Revisão Constitucional do Brasil, Brasília, DF , p. 578, março. 2011.

BRASIL. Decreto-lei nº5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Edição federal virtual**,Brasília,publicado em : 19 de dez. 2005 .Disponível em :<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm> Acesso em: 26 de jan.2015

BRASIL. Constituição Federal. **VadeMecum Compactado**, 11.Ed. São Paulo: Editora Saraiva,2014. 1752p.

CISEL, Matthieu. **GuideduMOOC**, França, 2008. Disponível em: < http://www.france-universite-numerique.fr/IMG/pdf/guide_mooc_complet_vf.pdf > Acesso em: 12 de jan. 2015.

CURY, Anay ; CAOLI, Cristiane. Desemprego fica em 6,2% em março, diz IBGE. Publicado em: 28 de abr.2015. Disponível em: < <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/04/desemprego-fica-em-62-em-marco-diz-ibge.html> > Acesso em: 13 de mai. 2015

DOWNES, Stephen. **The Quality of Massive Open Online Cours** (Notes from Centre Jacques Cartier seminar on MOOCs, Lyon, France) publicado em: 25 de nov.2013. Disponível em: < <http://halfanhour.blogspot.com.br/search?q=The+Quality+of+Massive+Open+Online+Cours> > Acesso em: 26 de dez. de 2014.

DOWNES, Stephen. **The Quality of Massive Open Online Courses**. Artigo publicado em : 23 de abr. 2013 ,em Moncton, New Brunswick (Canada). Disponível em : <<http://cdn.efuel.org/wp-content/blogs.dir/7/files/2013/05/week2-The-quality-of-massive-open-online-courses-StephenDownes.pdf>> Acesso em: 28 out.2014.

_____. **Connectivism and Connective Knowledge**: Essays on meaning and learning networks, 1Ed. Moncton, New Brunswick, Canada: Editora National Research Council, 2012.

DUARTE, Rafael; INUZUCA; Marcelo. **Recursos educacionais abertos**: práticas colaborativas e políticas públicas, 1.Ed. Bahia: Editora UFBA, 2012.

FERRAZ, Regina. **Dicionário multilíngue**: português, inglês , francês , italiano, espanhol, 2.Ed. Rio de Janeiro: Editora Seleções, 2007.

FLAVIAN, Fernandez, **Minidicionário espanhol /português**, 4.Ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.

FRANÇA .Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa . Dossier de presse de la Plateforme France Université Numérique, 2014. Disponível em: <http://www.france-universite-numerique.fr/IMG/pdf/dossier_de_presse_-_france_universite_numerique_-_janvier_2014-2.pdf> Acesso em : 05 de fev.2015.

FRANÇA. Dossier de la France Université Numérique du oct. 2013-2014 un un après. Disponível em: <http://cache.media.enseignementsup_recherche.gouv.fr/file/France_universite_numerique/56/1/4P-FUN-A5_v5_364561.pdf> Acesso em: 13 de jan. 2015.

FRAUDES, Celso da Costa ; FAGUNDES, Gustavo M.: **LDB anotada e comentada e reflexões sobre a educação superior**, 2.Ed., atual. Brasília ,DF: Editora ILAPE, 2007.

GABARDO, Patricia ; QUEVEDO , Silvia ; ULBRICHT , Vânia Ribas. **ESTUDO COMPARATIVO DAS PLATAFORMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**. Investigação Científica. Publicado em 05 de 2010. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010140854.pdf> > Acesso em: 13 de mai. 2015

GIL, Antonio Carlos, **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HELD, David ; MCGREW, Anthony: **an introduction to the globalization debate**, 1. Ed. Cambridge, Inglaterra: Editora Blackwell publishers, 2000.

LAROUSSE, **Minidicionário francês/português**, 2 Ed. São Paulo: Editora Larousse do Brasil, 2008.

MCAULEY, Alexander. et al, **Massive open online courses: digital ways of knowing and learning-the mooc model for digital practice**, s/n. Canada: Editora University of Prince Edward Island, 2010.

OLINTO, Antonio, **Minidicionário inglês /português**, 1. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

ORSI, Carlos. Mulheres são maioria com nível superior, mas homens dominam mercado de trabalho. Relatório Education at a Glance, OCDE, publicado em: 11 de set. 2012. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/notas/mulheres-sao-maioria-com-nivel-superior-mas-homens-dominam-mercado-de-trabalho>>. Acesso em: 13 de mai. 2015.

PAPPANO, Laura. **The Year of the MOOC** (The New York Times), publicado em: 02 de nov. 2012. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2012/11/04/education/edlife/massive-open-online-courses-are-multiplying-at-a-rapid-pace.html?pagewanted=all&_r=3&> Acesso em: 25 de ago. 2014.

REY, Alain. **Dictionnaire le robert**: dictionnaire de la langue française, sous le titre micro-robert, 1. Ed. Montréal, Canada: Editora Dictionnaire Robert, 1998.

SANTANA, Bianca ; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca, **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**, 1. Ed. Bahia: Editora UFBA, 2012.

SANTOS, Andreia Inamorato, **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**, 1. Ed. Bahia: Editora Edufba, 2012.

_____. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: [livro eletrônico]: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação, São Paulo. 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/8/rea-andreia-inamorato.pdf>> Acesso em: 24 de jan. 2015.

SELINGO, J. Jeffrey. **Demystifying the MOOC** (The New York Times) publicado em: 29 de out. 2014. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2014/11/02/education/edlife/demystifying-the-mooc.html>> Acesso em: 26 de nov. de 2014.

THORNE, Steven L. ; FISCHER, Ingrid. Online gaming as social media. Revue Apprentissage des langues et systèmes d'information et de communication, Alsic, Vol. 15, nº 1 | 2012. Disponível em: <<http://alsic.revues.org/2450>> Acesso em 13 de mai. 2015

PAPPANO, Laura. **The Year of the MOOC** (The New York Times), publicado em: 02 de nov. 2012. Disponível em: < http://www.nytimes.com/2012/11/04/education/edlife/massive-open-online-courses-are-multiplying-at-a-rapid-pace.html?pagewanted=all&_r=3& > Acesso em: 25 de ago. 2014.

KAR, R. Jane. **A History of MOOCs, Open Online Courses** (The New York Times) publicado em: 30 de out. 2014. Disponível em : <http://bits.blogs.nytimes.com/2014/10/30/a-history-of-moocs-open-online-courses/?_r=0> Acesso em: 27 de nov. 2014.

KARSENTI, Thierry. **MOOC Révolution ou simple effet de mode?** Revue internationale des Technologies en pédagogie universitaire, Canada, 2013. Publicado em: 2013. Disponível em: <http://www.ritpu.org/IMG/pdf/RITPU_v10_n02_06.pdf> Acesso em: 23 de jan. 2015.

WEINBERG, Monica ;Butti, Nathália. **A educação do futuro agora: os cursos na internet vão mudar sua vida.** Revista Veja .2314 .Ed. São Paulo: Editora Abril, p. 14;102;115;out. 2013.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Nome da Instituição: CENTRO DANIELLE MITTERRAND

Nome _____

As perguntas abaixo se referem ao perfil sócioeconômico e tecnológico do aluno.

2-Idade: _____

3-Sexo() masculino () feminino

4-Escolaridade

()Ensino Médio Incompleto()Ensino
Médio Completo

()Superior Incompleto

()Outro _____

5-Estado civil

()Casado()Solteiro ()Separado

()Divorciado ()Viúvo()União Estável

()Outro _____

6-Profissão

() Professor

() Empresário

() Bolsista

() Estudante

()Outro _____

7-Faixa Salarial

() Até 01 salário mínimo

() 02 a 03 salário mínimo

() 04 a 05 salário mínimo

() Mais de 05 salário mínimo

() Desempregado

()Outro _____

8-Ferramentas tecnológicas que você utiliza para aperfeiçoar a Língua Francesa

() Telefone fixo

() Celular

() Blog

() Website

() e-mail

() Cartas

() Jornais

() Revistas

() Skype

()Outro _____

9- Redes sociais que você utiliza para fins de estudos da Língua Francesa

() Instagram

() Whatsapp

() facebook

() Twitter

()Outro _____

10- Ferramentas tecnológicas utilizadas pelo professor durante o curso em prol do ensino da Língua Francesa no Centro Danielle Mitterrand

() Celular

() Blog

() Website

() e-mail

() Cartas

() Jornais

() Revistas

() Skype

() Instagran

() Whatsapp

() Facebook

() Twitter

()Outro _____

11- Das websites abaixo quais você já acessou

() www.coursera.org

() www.france-universite-numerique-mooc.fr

() www.edx.org

() Nenhuma

() Outro exemplificar: _____

12- Você já realizou curso em Língua Francesa à distância com certificação internacional

() Sim () não

APÊNDICE B

Nome da Instituição: CENTRO DANIELLE MITTERRAND

Nome: _____

As perguntas abaixo se referem à plataforma FUN para os alunos

Acompanhamento semanal das atividades da plataforma Virtual FUN com os discentes da turma AT-201/7 no período diurno no mês de fevereiro de 2015.

1- Qual a motivação levou você a escolher este curso?

- ☐ por conhecer o conteúdo
- ☐ por facilidade de compreensão
- ☐ por menor tempo de realização
- ☐ por orientação do palestrante

2- Você apresentou alguma dificuldade em acompanhar às aulas?

- ☐ sim ☐ não

3- Qual sua maior dificuldade?

- ☐ tempo
- ☐ entendimento
- ☐ conexão com a internet
- ☐ grau avançado
- ☐ nenhuma

4- Pretende desistir ou trocar de curso?

- ☐ sim ☐ não

9- As informações nos vídeos ao iniciar um módulo na plataforma são claras e objetivas.

- ☐ sim ☐ não

10- Você apresentou alguma dificuldade em realizar o download no dailymotion?

- ☐ sim ☐ não

11- Quantas vezes por semana você acessou a plataforma

- ☐ uma vez
- ☐ duas vezes
- ☐ mais de três vezes

5- Qual sua opinião sobre o curso ofertado?

- ☐ excelente
- ☐ bom
- ☐ ruim
- ☐ fraco

6- Você indicaria o curso escolhido para alguém?

- ☐ sim ☐ não

7- O curso escolhido tem certificação?

- ☐ sim ☐ não

8- A plataforma FUN deve ser incluída pelo Centro Danielle Mitterrand para o ensino-aprendizagem do idioma francês?

- ☐ sim ☐ não

12- Avaliação de cada módulo na sua opinião, é importante no processo de ensino-aprendizagem?

- ☐ sim ☐ não

13- No decorrer do curso você manteve contato com tutor ou coordenador do curso para facilitar a compreensão dos conteúdos?

- ☐ sim ☐ não

14- Qual local que você utiliza a internet para participar no curso

- ☐ universidade
- ☐ casa
- ☐ lan house
- ☐ outros

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Uma Plataforma Educacional Virtual como ferramenta de ensino-aprendizagem do idioma Francês.

Autor

Iran de Brito Costa

Orientador : Fábio Eduardo Braga Coutinho

O objetivo deste estudo é apresentar como trabalho final do Curso de Especialização em Mídias na Educação na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Os dados serão coletados por meio de aplicações de um formulário contendo perguntas pelo entrevistador.

Sua participação é voluntária e você poderá retirar-se do estudo a qualquer momento se assim o desejar. Ele não incorrerá em despesas nem pagamentos por sua participação.

As informações obtidas por meio deste estudo terão caráter sigiloso, e serão resguardadas as identidades de seus participantes.

O estudo não constitui risco algum para os participantes envolvidos e seus resultados serão de enorme importância para o aprendizado dos entrevistadores.

Fui informado e compreendi as informações acima descritas e concordo livremente em participar do estudo em questão.

Data: __/__/__.

Entrevistado (a) ou responsável _____